



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Apresentação: 23/06/2025 14:11:29.450 - CREDN

REQ n.97/2025

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO DE Nº , DE 2025 (Do Sr. Gustavo Gayer)

Requer a aprovação de moção de repúdio contra às declarações da jornalista Eliane Cantanhêde, da GloboNews, que tratou com sarcasmo e insensibilidade a morte de civis no conflito entre Israel e Irã, banalizando tragédias humanas e desrespeitando os princípios da dignidade da pessoa humana e da responsabilidade no exercício da comunicação.

Senhor Presidente:

Nos termos do Art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a aprovação de moção de repúdio às declarações proferidas pela jornalista Eliane Cantanhêde, durante transmissão da GloboNews no dia 20 de junho do corrente ano, nas quais demonstrou escárnio ao comentar os impactos do conflito entre Israel e Irã, tratando com insensibilidade a morte e o sofrimento de civis inocentes.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Moção de Repúdio fundamenta-se na necessidade de preservar os valores da dignidade humana, da responsabilidade comunicacional e do respeito às vítimas de conflitos internacionais.

Em tempos de tensão geopolítica e grande sensibilidade no cenário internacional, espera-se de profissionais da imprensa postura ética, sensata e empática, sobretudo ao tratar de temas que envolvem vidas humanas. No entanto, declarações recentes da jornalista Eliane Cantanhêde, da GloboNews¹, afrontam



<https://www.romanews.com.br/mundo/jornalista-gera-repercussao-apos-comparar-poder-de-fogo-de-israel-e-ira-ia-mortezinha-daqui-outra-dali-0625>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Apresentação: 23/06/2025 14:11:29.450 - CREDN

REQ n.97/2025

diretamente esses princípios e exigem manifestação institucional firme desta Casa Legislativa.

Na ocasião, ao comentar a efetividade dos ataques com mísseis, a jornalista afirmou, entre risos: *"Tem uma mortezinha daqui, outra dali, tem 23 feridos daqui, 40 dali. Feridos! Isso é o tipo de míssil ou é o tipo de edificação, de proteção, das estruturas de Israel, que são mais poderosas? Eu não consigo entender, porque nessa guerra o Irã atinge o alvo e não mata ninguém?"²*

Salienta-se, que a forma como a profissional se referiu à perda de vidas humanas é inaceitável. Suas palavras demonstram completo desrespeito à dor das vítimas e banalizam a tragédia humanitária decorrente de conflitos armados. Mais do que uma infeliz escolha de linguagem, trata-se de uma manifestação pública de profundo desprezo pela vida humana — expressão que afronta valores universais de dignidade, solidariedade e respeito.

Tal postura fere, ainda, os deveres éticos inerentes ao exercício do jornalismo, especialmente em contextos de elevada sensibilidade internacional. A comunicação pública, sobretudo aquela realizada por profissionais com ampla visibilidade, deve ser orientada pela responsabilidade e pela empatia, jamais pela ironia ou pelo desprezo à vida.

Diante disso, manifestamos repúdio às declarações da jornalista Eliane Cantanhêde, reafirmando nosso compromisso com os valores da vida, da dignidade humana e da promoção de uma cultura de paz e responsabilidade nas manifestações públicas e midiáticas.

Sala da Comissão, de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO



<https://www.instagram.com/reel/DLNHw7hxICU/>

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD258567238700>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer